

UNIVERSIDADE DE LISBOA
FACULDADE DE BELAS-ARTES



A MATERIALIDADE GRÁFICA DA REVISTA *PRESENÇA*
O grafismo e a tipografia no contexto do modernismo português (1927 a 1940)
(ANEXOS)

Cristiana Rodrigues Serejo

2016

Exemplos de aplicação do diagrama multidimensional e esboços da tese (p 4)

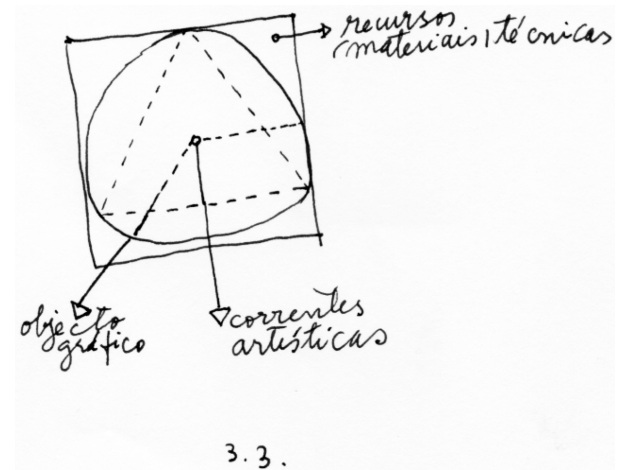
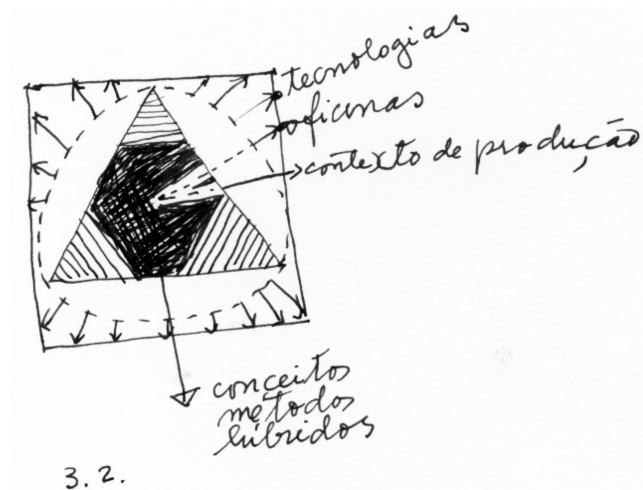
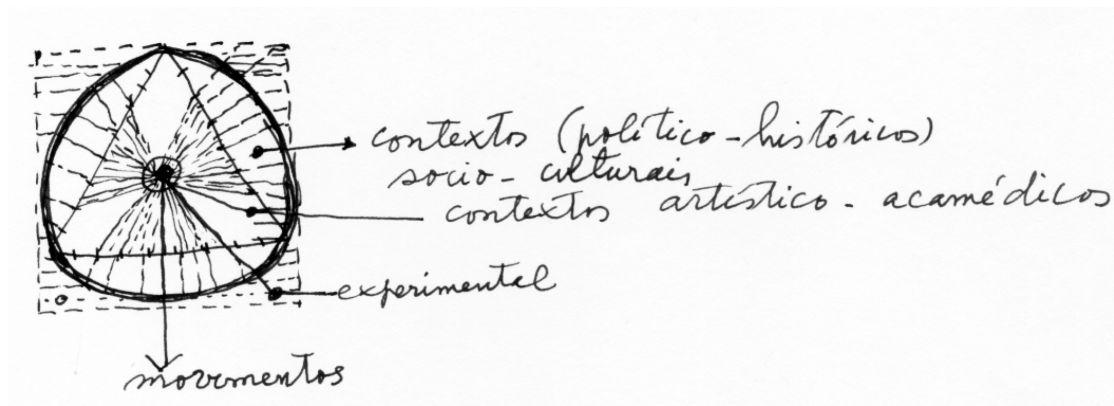
Exemplos de fichas de levantamento de elementos informativos / recolha de dados (p 3)

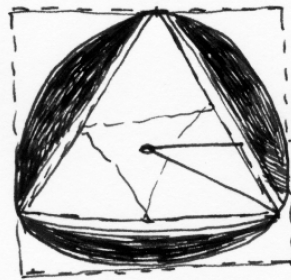
Exemplos de fichas prospecção de temáticas relacionadas com a investigação (p 24)
(fichas de compilação de situações chave)

Exemplos de fichas de levantamento de elementos gráficos e tipográficos (p 26)

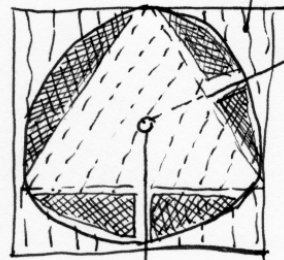
Exemplos de fichas de análise comparativa (p 44)

Exemplos de aplicação do diagrama multidimensional e esboços da tese





3.4

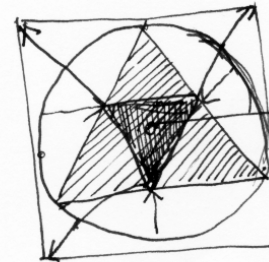


importação de tecnologia

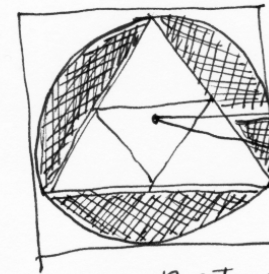
ligação
com o
exterior /
influências

colaborações

3.5 Revistas modernistas



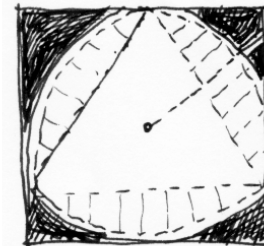
modelo



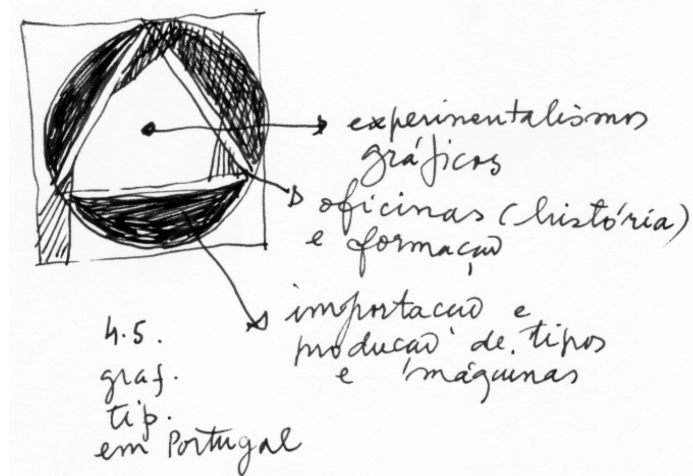
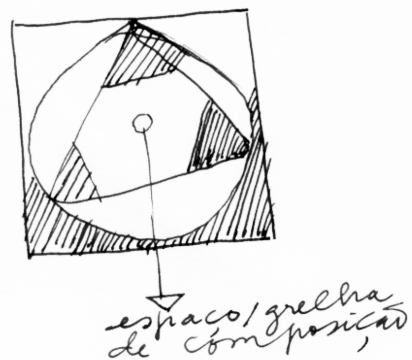
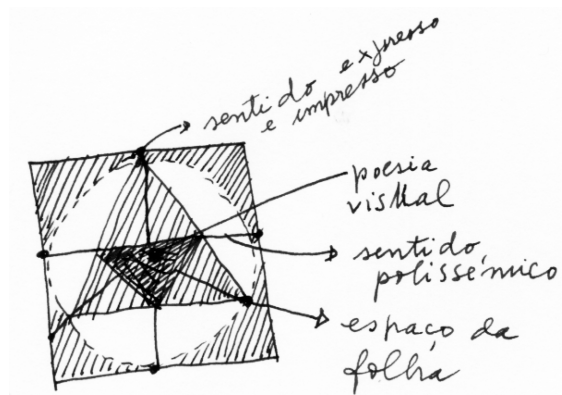
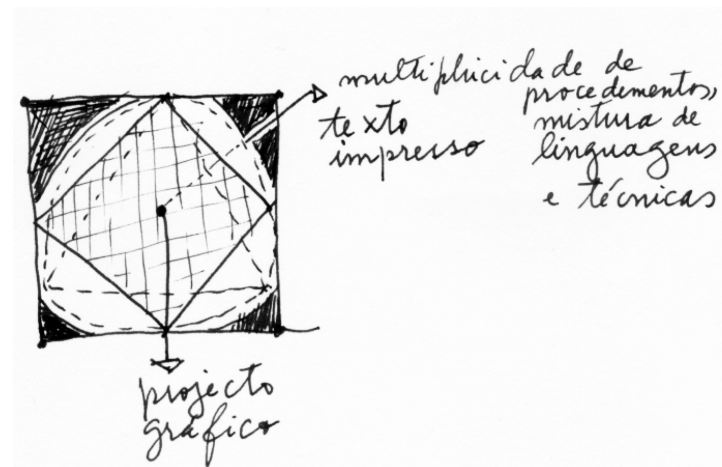
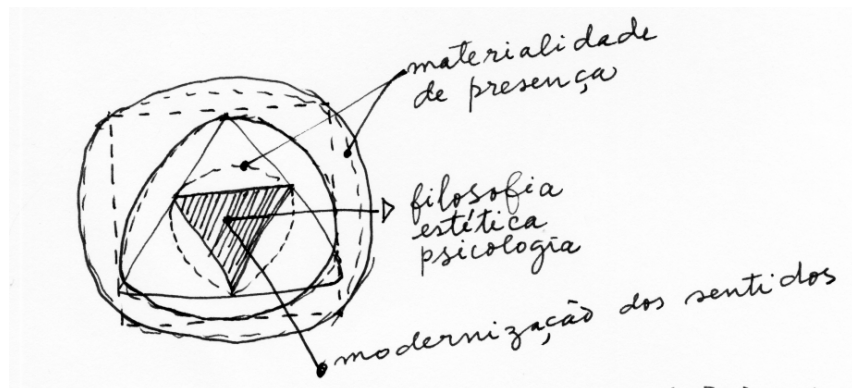
revistas
literárias

multi-actividades

em Portugal



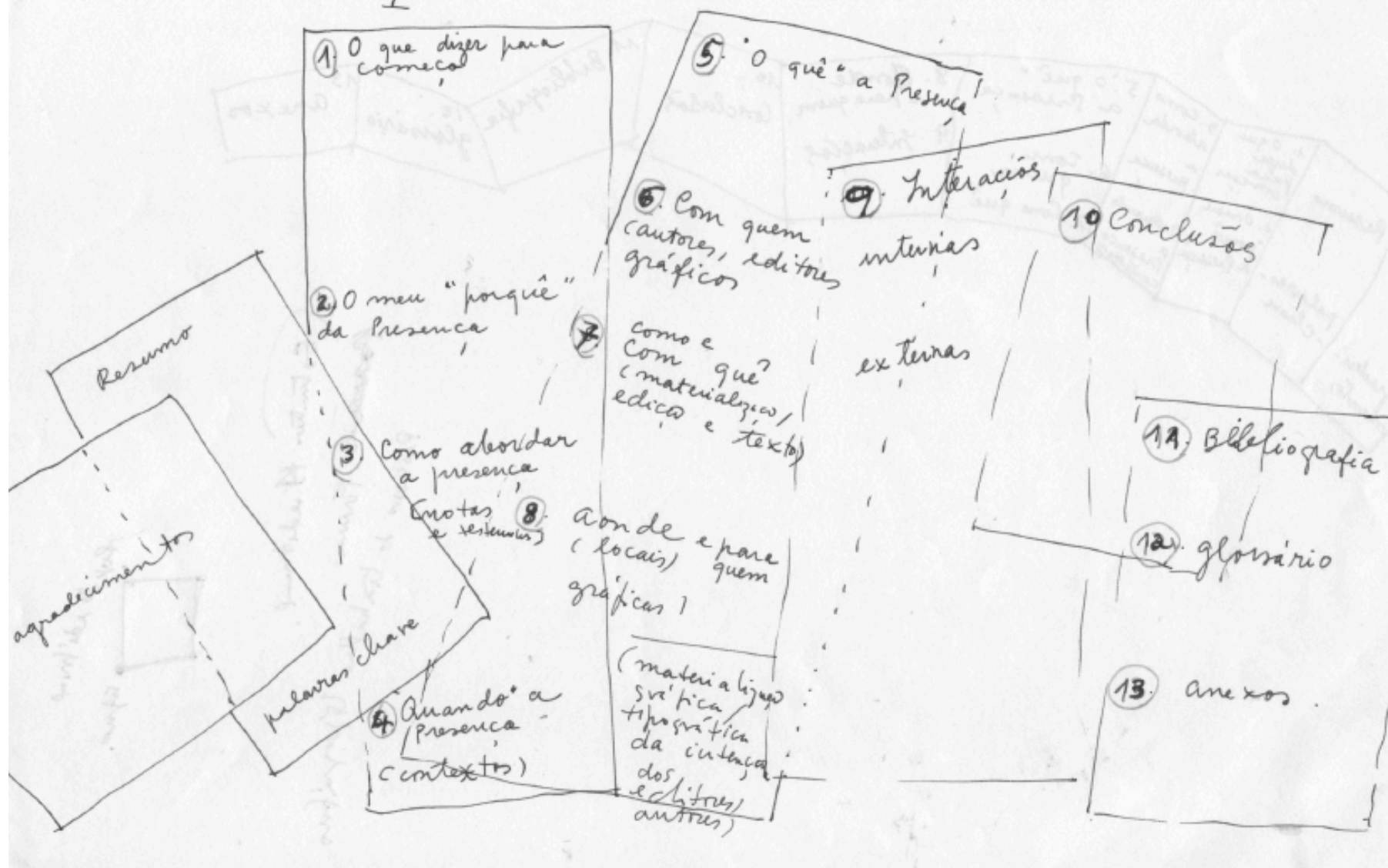
produção gráfica



ESTRUTURA

GLOBAL ①

I



Exemplos de fichas de levantamento de elementos informativos / recolha de dados

Planos dos números da Presença (exemplos):





Quadro 4.4 – Tipografia Portuguesa (influências): século XV - XVI

século	reinado	influência	oficina / tipógrafo	notas históricas	publicações
XV	D. Afonso V (1438-1481)	alemã (estilo antigo)	Casa Real Portuguesa (Lisboa)	- -	- -
	D. João II (1481-1495)		Johann Gherlinc (alemão)	- Casa Tipográfica ligada à Diocese de Braga -	1494 - <i>Breviarum Bracaraense</i>
	D. Manuel I (1495-1521)		Valentim Fernandes (da Morávia)	- Lisboa: viaja para a alemanha e de lá para Portugal	1495 - <i>Vita Christi</i> 1512 - <i>Ordenações Manuelinas</i>
			Rodrigo Álvares (Vila Real - Porto) (português - 1º proto tipógrafo)	- Tipos: Gótica rotunda	1497 - <i>Constituições Sinoidais</i> 1497 - <i>Evangelhos e Epístolas</i>
XVI	João III (1521-1557)	espanhola e italiana (estilo antigo)	- Espalha-se pela europa a 'tipografia Renascentista' - Veneza - Nicolas Jenson - autor do 'alfabeto romano'		
			German Gaillard (francês -ou Germão Galharte) - em Portugal desde 1519 - Lisboa e Coimbra -	- 1530-1531 - Direcção da Casa Real Port.; distinguido pelo rei com privilégios e liberdades dos "oficiais mecânicos" da Casa Real	1519 - <i>Missale secundum consuetudinem</i> 1534 - <i>Cartinha para ensinar a ler</i>
				- 1530-1577 - Monta oficina;1530-1535 - põe a funcionar a oficina tipográfica do Mosteiro de Santa Cruz - Tipos: Góticos	1535 - <i>Reportório dos Tempos</i> 1536 - <i>Grammatica da linguagem portuguesa</i>
				1536 - Inquisição e respectiva censura no campo da produção livreira	
	D. Sebastião I (1557-1578)	francesa no fim de século (estilo antigo)	- Claude Garamon - 1480- 1561 - França - contribui para o estilo renascentista francês		
			- Abertura de casas Tipográficas de norte a sul - Lisboa, Porto, Coimbra, Leiria, Évora -		
			- Quem publicasse sem autorização perdia a fortuna e era degredado para África ou Brasil.		
	Filipe I (1581-1598)	países baixos e flandres (estilo antigo)	Luis Rodrigues - 1539-1549	- Lisboa: oficina própria; compra material tipográ-fico a Geoffroy Toy (não confirmado)	
			Christophe Plantin - 1549-1589	- título de Arquitipógrafo Real; ofcina: Antuérpia; matrizes de C. Garamond e outros franceses; nova oficina: O Compasso de Ouro - com 22 prelos - a tipografia transforma-se em verdadeira indústria; desenvolve a gravura calcográfica, substituindo a xilogravura	
					1568-1572 - <i>Bíblia Régia</i>

Quadro 4.5 – Tipografia Portuguesa (influências): século XVI - XVIII

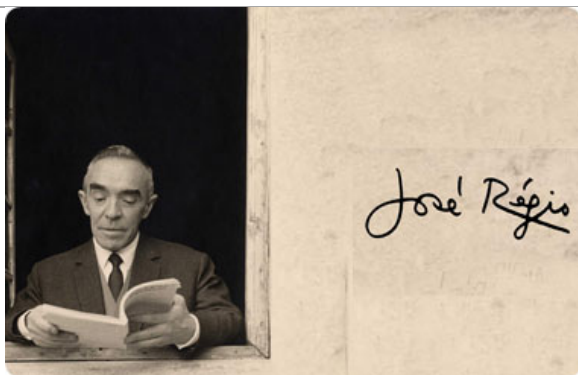
século	reinado	influência	oficina / tipógrafo	notas históricas	publicações
XVI	Filipe I (1581-1598) D. Filipe II (1598-1621) D. Filipe III (1621-1640)	países baixos e flandres (estilo antigo)	Com as guerras religiosas (1525-1648), muitos impressores vieram para a Suíça, Inglaterra e países Baixos		
	Christophe Plantin - 1549-1589 - conserva o nome Plantin mas junta-lhe o nome Moretus (apelido do genro)				
	Louis Elzevir - 1583-1617 - produz o seu primeiro livro, na sua casa tipográfica <i>House of Elzevir</i> - Holanda -				
Peter Craesbeeck e família, em Portugal no final do séc. XVI (tentam, por duas vezes, ter tipografia em Coimbra)	- formação em Antuérpia (Platin-Moretus)		- <i>Peregrinação</i> - Fernão M. P. - 1ª Ed. - 1614		
	- na família fica o Cargo de Impressor Real		- <i>Os Lusíadas</i> - 9 eds. e <i>Rimas</i> - 11 eds.		
	- apoiam as Guerras da Restauração e recebem de D. João IV o título de livreiro e impressor da Corte; a oficina passa a chamar-se: officina Craesbeeckiniana - funciona até 1688; editam livros não religiosos ou monárquicos (1ª vez em Port.)		- Luiz Vaz de Camões (1524-1580)		
			- Miguel Cervantes (1547-1616)		
XVII	D. Filipe III (1621-1640)		- William Shakespeare (1564-1616)		
	D. João IV (1640-1656)		Christoffel van Dijck - 1640-1669 - um dos seus tipógrafos de Elzevir, desenvolveu o tipo que recebeu o nome do dono da casa que se distinguiu por imprimir obras científicas: Elzevir : fontes pequenas , muito legíveis em livros pequenos.		
			Primórdios da Imprensa periódica Portuguesa	- <i>A Gazeta da Restauração</i> - 1º jornal (1641)	
		- <i>A Gazeta</i> 1ª folha mensal (1641)			
D. Afonso VI (1656-1683)	- <i>Mercurio Português</i> (1663- 1667)				
XVIII	D. João V (1707-1750)	- principal periódico de informação política portuguesa entre 1715 e 1820 - dá origem ao actual Diário da República.	- <i>Gazeta de Lisboa</i> (1715)		
		- Academia Real da História Portuguesa (1720-1776): expressão do Iluminismo, é a instituição académica precursora da Academia Real das Ciências de Lisboa; publica obras sob a direcção de Jean Villeneuve.	- <i>História Genealogica da Casa Real Portuguesa</i> (1735-1749) oferta a D. João V		
	tipografia de transição (estilo antigo e barroco)	Jean Villeneuve (1732-) imprime na Oficina de Joseph Antonio da Sylva, tipo Elzevir	- dá formação, produz tipos e cria o tipo 'João Quinto', levando à proibição de importação de tipos, para incentivar a produção nacional	- <i>Primeira origem da arte de imprimir</i> (1732) de Jean Villeneuve	
		- ou Notícia Exacta dos Principaes Escriptos, Que Modernamente Se Vão Publicando...		- <i>Gazeta Literária</i> 1761 (Porto)/ 1762 (Lisboa)	
		- 1768 - criação por alvará do Marquês de Pombal da oficina Impressão Régia, depois Régia Oficina Tipográfica e Imprensa Régia. No mesmo ano: fim da Inquisição .			
D. José I (1750-1777)					
D. Maria I (1777-1816)	- 1789 - Revolução Francesa . Publicação do <i>Manuale Tipografico</i> do italiano Giambattista Bodoni (ed. Póstuma)				

Quadro 4.6 – Tipografia Portuguesa (influências): século XIX - XX

século	reinado	influência	oficina / tipógrafo	notas históricas	publicações	
XIX	D. Maria I (1777-1816)	tipografia de transição (estilo antigo e barroco)	Joaquim Carneiro da Silva, 'abridor de estampas' e professor Imp. Régia	- oferecido a Sua Alteza Real O Príncipe Regente Nosso Senhor (Lisboa)	<i>Breve tratado theorico das letras typographicas</i> (1803)	
			- 1807/1814 - Invasões Francesas. Ida da Corte para o Brasil. Luta de liberalistas e absolutistas, c/papel activo da imprensa periódica			
		- Oficinas Impressoras ainda em número reduzido, justificado por problemas económicos e pela censura régia do Marquês de Pombal				
	D. João VI (1816-1826)	tipografia de transição (estilo antigo e barroco, com influência inglesa)	- 1808 - prelo em ferro fundido criado entre 1800/1803 por Earl Charles Stanhope é trazido pelas tropas inglesas para Portugal			
			- 1814 - Friedrich Koenig inventa máq. planocilíndrica a vapor: impressão passa de 150 para 400 folhas/hora + utilização da litografia			
			- 1818 - Alexandrino José das Neves: direção da fundição dos tipos da Imprensa Nacional, com influências da produção tipográfica londrina			
	- 1821 - A. José das Neves abre a sua casa tipográfica. Quebra-se o monopólio do estado mas não consegue implementar um estilo inglês					
	- 1822 - Primeiras litografias em Portugal: pintor Domingos António Sequeira					
	D. Maria II (1834-1853)		- 1833 - A Imprensa Régia passa a Imprensa Nacional, com alçada sobre a fábrica dos caracteres, e funciona também como escola			
			- 1844: máq. planocilíndrica a vapor chega à Imprensa Régia. De 18 oficinas tip. em 1821, passa-se para 133, onde cerca de 20 são litografias			
- 1849 - Fundidora Silva & Bezan : fundidores gauleses com trabalho de qualidade e mais barato que o da Imprensa Nacional.						
D. Pedro V (1853-1861)	- 1851 - Aumento de periodicos. Muratet, convidado a trabalhar para o Estado, introduz a técnica do "tipómetro Didot", criada em França					
D. Luís I (1861-1889)	- 1854/1855 - primeiras impressões a cores na Fundidora Silva & Bezan adquirida pelo francês François Lallemand.					
XX	D. Carlos I (1889-1908)		tipografia de transição e moderna	- 1864 - Diário de Notícias /1880 - O Século /1890 - Chega a primeira máq. rotativa Marioni à T. Universal (Lisboa), que imprime o Diario		
		- a Arte Nova de fim do Século ajuda à transformação da imagem das artes gráficas no País.				
		- revistas ilustradas: Ilustração Portuguesa (1903-1993) - integrante do jornal O Século. ABC (1920-1932) semanário generalista.				
		- 1904 - Chega à Tipografia Universal a primeira máquina Lynotype.				
	- 1908 - Libânio da Silva: trabalha e aprende na Fundidora Silva & Bezan; cria a sua própria oficina e publica o seu próprio manual			<i>O Manual do Typographo</i> (1908)		
	I República (1910-1826)	- 1914/1918 - I Guerra Mundial: fundição dos tipos nacionais decresce (estado residual), de que não recupera e volta-se à sua importação				
- 1912 - Chegam à Imprensa Nacional duas máquinas Lynotype, máquinas combatidas pelos caixistas, com medo de perder o emprego						

Biografias dos directores da Presença e colaboradores especiais:





José Régio

José Maria dos Reis Pereira nasce a 17 de Setembro de 1901 em Vila do Conde e adopta como pseudónimo o nome de José Régio. Filho de ourives, teve cinco irmãos, 3 dos quais se dedicaram também às artes, mas foi com o irmão Júlio Maria dos Reis Pereira, que teve mais cumplicidade. Também artista, pintor e engenheiro, assinava como pintor com o pseudónimo de Júlio e como poeta, Saúl Dias,

Forma-se em 1925 em Filologia Românica pela Universidade de Coimbra com a tese: *As correntes e as individualidades na moderna poesia portuguesa*. A sua profissão de professor levou-o em 1929 a Portalegre onde residiu até 1966, regressando depois a Vila do Conde.

Foi a sua obra muito vasta e variada. Escritor, poeta, dramaturgo, romancista, novelista, contista, ensaísta, cronista, crítico, autor de diário, memorialista, epistológrafo, historiador da área literária, editor, director da revista *Presença*, desenhador, pintor, conhecedor e colecionador de arte sacra e popular.

Entre as suas várias obras, distinguem-se: *Poemas de Deus e do Diabo* (1925), *Biografia* (1929), *As Encruzilhadas de Deus* (1936), *Fado* (1941), *Mas Deus é grande* (1945) e *Música Ligeira* (1970), (POESIA); *Jogo da Cabra – Cega*, *A Velha Casa* (5 volumes), *História de Mulheres* e *Há mais Mundos*. (PROSA); *Jacob e o Anjo*, *Benilde ou a Virgem Mãe*, *A Salvação do Mundo* e *El-Rei Sebastião* (TEATRO); *Em torno da Expressão Artística*, *Páginas de Doutrina* e *Crítica da Presença*. (ENSAIO).

Morre em Vila do Conde a 22 de Dezembro de 1969.



João Gaspar Simões

João Gaspar Simões nasce a 25 de Fevereiro de 1903 na Figueira da Foz. Escritor, ensaista, crítico literário, dramaturgo, ficcionista, tradutor de russo e inglês, editor e jornalista.

Filho de um comerciante abastado faz os seus primeiros estudos nesta cidade para depois terminar o liceu em Coimbra, cidade onde também se formou em direito, embora nunca tenha exercido.

É um dos co-fundadores da Presença escrevendo a *História do Movimento da "Presença"* (seguida de uma antologia) (1958). Com Luis de Montalvor foi o primeiro editor de Fernando Pessoa.

Das suas obras destacam-se duas biografias críticas de grande dimensão: *Eça de Queirós- A Obra e o Homem* (1961) e *Fernando Pessoa – Esforço interpretativo da sua vida e obra* (1962). Escreveu vários romances, contos e novelas, sendo considerado o introdutor do psicologismo em Portugal, a partir do seu romance *Elói ou Romance numa Cabeça* (1932). Como obras principais, juntam-se a esta, no campo do romance: *Uma História de Província*: I parte - *Amores Infelizes* (1934); II parte - *Vida Conjugal* (1936), *Pântano* (1940), *Amigos Sinceros* (1941), *A Unha Quebrada* (1941) *As Mãos e as Luvas (Retrato em Corpo Inteiro)* (1975). A destacar ainda: *O Vestido de Noiva* (1952) (TEATRO) *José Régio e a História do Movimento da " Presença"* (1977) (BIOGRAFIA E HISTÓRIA LITERÁRIA).

O Mistério da Poesia – Ensaio da Interpretação da Génese Poética (1931), *Natureza e Função da Literatura* (1948), *Novos Temas, Velhos Temas, Ensaio de Literatura e Estética Literária* (1967), *Fernando Pessoa na Perspectiva de Presença* (1978). (ENSAIO E CRÍTICA LITERÁRIA).

Morre em Lisboa, a 6 de Janeiro de 1987.



Branquinho da Fonseca

Branquinho da Fonseca nasce a 4 de Maio de 1905 em Mortágua, e é filho do escritor Tomás da Fonseca.

Licencia-se em Direito pela Universidade de Coimbra, cidade aonde já tinha completado os seus estudos liceais.

É um dos co-fundadores da Presença e da Revista Tríptico (1924-1925).

Poeta, dramaturgo, e ficcionista, assina algumas obras com o pseudónimo de António Madeira. Interessa-se também pelo desenho, fotografia, cinema e design gráfico.

A partir de 1932 exerce as funções de Conservador no Museu Biblioteca Conde de Castro Guimarães e dentro deste cargo cria a primeira biblioteca itinerante, primeiro projecto desse género em Portugal.

Entre 1946 e 1948 colabora com o semanário *Mundo Literário*.

É convidado para criar e dirigir, em 1958, o Serviço de Bibliotecas Itinerantes da Fundação Calouste Gulbenkian, onde permanece até ao ano da sua morte.

A sua obra de maior destaque é o conto *O Barão* (1942). Dentro deste género escreveu ainda *Zonas* (1931), *Caminhos Magnéticos* (1938), *Rio Turvo* (1945), *Bandeira Preta* (1956).

As suas restantes obras são: *Poemas* (1926), *Mar Coalhado* (1932), *Poesias* (1964) (POESIA); *Posição de Guerra* (1928), *Teatro I* (1939)(TEATRO); *Porta de Minerva* (1947) (ROMANCE) *Mar Santo* (1952)

Contos Tradicionais Portugueses, *As Grandes Viagens Portuguesas*, (ANTOLOGIAS ORGANIZADAS).

Morre a 7 de Maio de 1974 em Cascais.



Alberto de Serpa

Nasce no Porto, a 12 de Dezembro de 1906.

Frequenta em Coimbra, o Curso de Direito, que não chega a acabar.

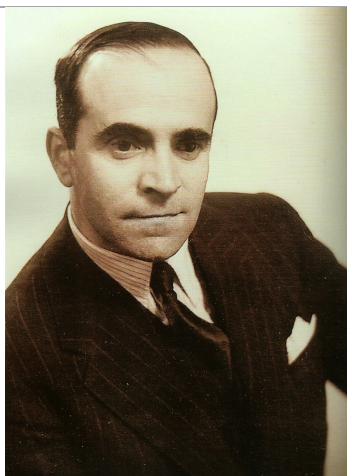
Teve várias actividades profissionais, desde funções comerciais até agente de seguros. Depois de estar ligado à *Revista Águia e Tríptico* foi Secretário e colaborador da *Presença* na segunda série, entre 1939 e 1940, colaboração que já tinha vindo a ser feita desde 1935, com a publicação dos seus livros de poemas.

Organizou, com José Régio a antologia da poesia de amor portuguesa, *Alma Minha Gentil* (1957); dirigiu, com João Cabral de Melo Neto, *O Cavalo de Todas as Cores*, em Barcelona (1957); organizou e editou a correspondência de António Nobre a Justino de Montalvão, bem como os inéditos e dispersos de José Régio. Também coordena literariamente o jornal *O Primeiro de Janeiro* e secretaria a *Revista de Portugal*.

Utiliza, pela primeira vez em Portugal, o verso livre na sua Poesia.

Grande parte da sua obra encontra-se reunida num só volume: *A poesia de Alberto de Serpa* (1981).

Morre no Porto, a 7 de Outubro de 1992.



Julio

Julio Maria dos Reis Pereira nasce a 1 de Novembro de 1902 em Vila do Conde e é dois anos mais novo que seu irmão José Maria, José Régio de nome literário.

Pintor, Ilustrador, Gráfico, Ceramista, Engenheiro.

Estuda na Escola de Belas-Artes do Porto mas é na Faculdade de Ciências desta cidade que conclui, em 1928 o Curso de Engenharia Civil.

Em 1930 expõe pintura e desenho no *1º Salão de Independentes*.

Entre 1931 e 1935 passa a trabalhar na Câmara de Vila do Conde quer como engenheiro, quer, mais tarde como director-delegado dos Serviços Municipalizados.

Deixa nessa altura, por motivos de saúde deixa de pintar a óleo e passa a usar tinta de china, guache, aguarela, litografia e cerâmica.

Colaborador da Presença desde o primeiro momento em termos gráficos, são dele muitas das ilustrações da revista.

Em 1936 ingressa no Ministério das Obras Públicas em Coimbra, sendo transferido para Évora em 1937. Realiza toda uma obra em cerâmica, a partir de uma olaria tradicional no Redondo e na Escola Técnica de Viana do Alentejo.

Participa em variadas exposições de que destacamos: 1ª Exposição Individual (1935), *Exposição dos Artistas Modernos Independentes*, Lisboa (1936).

Faz uma grande exposição retrospectiva da sua obra na Escola Árvore, Porto, repetida em Vila do Conde (Salão Nobre) (1967).

É neste mesmo ano que é publicada a sua *Obra Poética*, com o pseudónimo de Saúl Dias.

Manuel de Oliveira realiza, em sua honra um filme de 16mm: *As Pinturas de Meu Irmão Júlio*.

Morre a 17 de Janeiro de 1983 em Vila do Conde.

<p>Obras Publicadas na Presença:</p> <p>BETTENCOURT, Edmundo de (1899-1973) <i>O momento e a legenda</i> – Coimbra: Edições Presença, 1930</p> <p>BUGALHO, Francisco (1905- 1949) <i>Margens</i> - Coimbra: Edições Presença, 1931 <i>Canções de entre o Céu e a Terra</i> – (s.l.) : Edições Presença, 1940</p> <p>CAMPOS, João (1912 – 1988) <i>Mar Vivo</i> – (Porto): Edições Presença, 1939 <i>Viagem fora do Mundo</i> – (Porto): Edições Presença, 1939</p> <p>CARDIM, Luís (1879 – 1958) <i>Semblante do Fausto – Goethe</i> - Coimbra: Edições Presença, 1932</p> <p>CARNEIRO, Mário de Sá (1890 – 1916) <i>Indícios de Oiro</i> - Porto: Edições Presença, 1937 <i>Dispersão</i> – (s.l.) : Edições Presença, 1939</p> <p>COUTO, Ribeiro (1898 – 1963) <i>Província</i>- (Porto?): Edições Presença, 1934</p> <p>DIAS, Saúl (1903 – 1983) <i>Mais e Mais</i>- Coimbra: Edições Presença, 1932 <i>Tanto</i> - Coimbra: Edições Presença, 1934 <i>Ainda</i> - Coimbra: Edições Presença, 1938</p>	<p><i>Confusão</i> - Coimbra: Edições Presença, 1929 <i>Poemas do tempo incerto</i> - Coimbra: Edições Presença, 1934 <i>Cartas inéditas de António Nobre: com uma introdução e notas de Adolfo Casais Monteiro</i> - Coimbra: Edições Presença, 1934 <i>A poesia de Ribeiro Couto</i> - Porto: Edições Presença, 1935 <i>Sempre e sem fim</i> - Porto: Edições Presença, 1936 <i>Descobertas no mundo interior: a poesia de Jules Supervieille</i> - Porto: Edições Presença, 1938</p> <p>QUEIROZ, Carlos (1907-1949) <i>Homenagem a Fernando Pessoa</i> - Coimbra: Edições Presença, 1936</p> <p>RÉGIO, José (1901-1969) <i>Biografia</i> - Coimbra: Edições Presença, 1929 <i>Jogo da Cabra Cega</i> - Coimbra: Edições Presença, 1934 <i>As encruzilhadas de Deus</i> - Coimbra: Edições Presença, 1935-36</p> <p>ROCHA, Adolfo (1907-1995) <i>Rampa</i> - Coimbra: Edições Presença, 1930</p> <p>SANTOS, Fausto José dos (1903-1974) <i>Planalto</i> - Coimbra: Edições Presença, 1930 <i>Remoinho</i> - Coimbra: Edições Presença, 1933</p> <p>SERPA, Alberto de (1906-1992) <i>Varanda</i> - Coimbra: Edições Presença, 1935 <i>20 Poemas da Noite</i> - Coimbra: Edições Presença, 1935 <i>Descrição</i> - Coimbra: Edições Presença, 1935 <i>A vida é o Dia de Hoje</i>- Coimbra: Edições Presença, 1940</p>
---	---

<p>DUARTE, Afonso (1884 – 1958)</p> <p><i>Os sete poemas líricos</i> - Coimbra: Edições Presença, 1929</p> <p>FONSECA, Branquinho (1905 – 1974)</p> <p><i>A posição de guerra : drama de um acto</i> - Coimbra: Edições Presença, 1928 (com um desenho de José Régio)</p> <p>JÚLIO (1903 – 1993)</p> <p><i>Música</i> - Coimbra: Edições Presença, 1931</p> <p>MONTEIRO, Adolfo Casais (1903 – 1993)</p>	<p><i>Drama: Poemas da Paz e da Guerra</i> - Porto: Edições Presença, 1940</p> <p>SOUSA, António de (1898-1981)</p> <p><i>Ilha Deserta</i> - Coimbra: Edições Presença, 1937</p> <p>SIMÕES, João Gaspar (1903-1987)</p> <p><i>Temas</i> - Coimbra: Edições Presença, 1929</p> <p><i>Eloi ou Romance numa Cabeça</i> - Coimbra: Edições Presença, 1932</p> <p><i>Tendências do Romance Contemporâneo</i> - Coimbra: Caderno Presença, nº3, 1933</p> <p><i>Uma história de Província: amores infelizes</i> - Coimbra: Edições Presença, 1934</p> <p><i>Uma história de Província: vida conjugal</i> - Coimbra: Edições Presença, 1936</p>
---	---

Exemplos de algumas recolhas/registos fotográficos de originais do espólio de Régio (CER):



Exemplos de algumas revistas europeias com uma forte estética modernista (1910-1940)

Data	Nome	País e Movimento
1914	LACERBA	Itália – Futurismo
	ZANG TUMB TUMB	Itália – Futurismo
	BLAST	Inglaterra – Futurismo
	DOKHLAIA e GAZETA FUTURISTOV	Rússia – Futurismo
1915	PAROLE IN LIBERTÀ	Itália – Futurismo
	291	América (Nova York) – Dada
1916	CABARET VOLTAIRE	França e Alemanha – Futurismo/Dada
1917	NOI	Itália – Futurismo
	DADA	Suíça (Zurich) – Dada
	391	França (Paris) – Dada
1919	DER ZELTWEG	Alemanha (Hannover) – Dada
1920	CANNIBALE	França (Paris) – Dada
	BULLETIN DADA (DADA Nº6)	França (Paris) – Dada
	DADA PHONE (DADA Nº7)	França (Paris) – Dada
1922	IL FUTURISMO	Itália – Futurismo
1923	41 DEGREES	Rússia – Futurismo
1924	MARINETTI	Itália – Futurismo
1927	THE ENEMY	Inglaterra – Futurismo
1933	DINAMO FUTURISTA	Itália – Futurismo



<http://www.treccani.it/enciclopedia/lacerba/>



<http://modernist-magazines.org/?q=category/categories/vorticism>

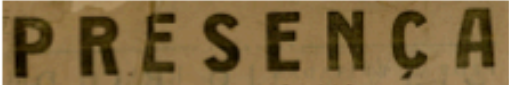
*Exemplos de fichas prospecção de temáticas relacionadas com a investigação
(fichas de compilação de situações chave)*

Ficha 1: temáticas resultantes da leitura de correspondência	
Cartas entre Fernando Pessoa e os directores da presença Imprensa Nacional - Casa da Moeda	Fernando Lopes Graça e a Presença Introdução, transcrição e notas de Ricardo António Alves e Teresa Cascudo INCM, Cascais, 2013]
<p>Funções editoriais, redactoriais, gráficas</p> <p>Editores/redactores</p> <p>Edição tipográfica</p> <p>Políticas/ questões editoriais</p> <p>Questões de produção:</p> <p>Actividades de edição paralelas à presença mas no âmbito da mesma:</p> <p>Formas de colaboração artística:</p> <p>Contactos entre colaboradores</p> <p>Divulgação/ acompanhamento de outras actividades artísticas</p> <p>Contactos com outras revistas / outros trabalhos</p> <p>Polémicas / rivalidades/ críticas</p> <p>Problemas / formas de contacto</p> <p>Contactos / portugal:</p> <p>Contactos com o estrangeiro:</p> <p>Referências ao modernismo/ contexto artístico</p> <p>Contexto político</p>	

Exemplos de fichas de levantamento de elementos gráficos e tipográficos


. Identificação dos tipos utilizados com base na análise dos catálogos de tipos da Imprensa Nacional-Casa da Moeda e Imprensa Portuguesa:

TIPOS:



Nº1 _ pp01 _ 1927 _ Março
: Cabeçalho / Identidade

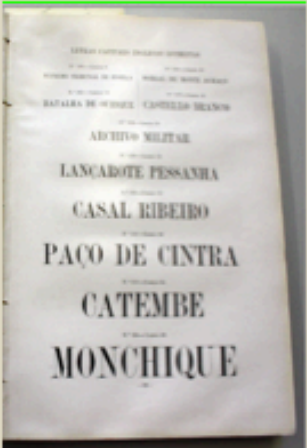
[2] "LETRAS CAPITAIS INGLEZAS ESTREITAS"



Nº3 _ pp01 _ 1927 _ Abril

Correspondência: "LETRAS CAPITAIS INGLEZAS ESTREITAS"

Catálogo INCM, 1916, p.77

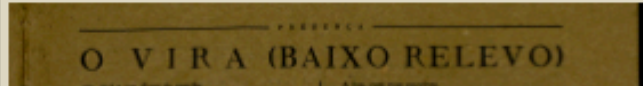


[3]:


Sumário:

SUMÁRIO
Nº3 _ pp01 _ 1927 _ Abril

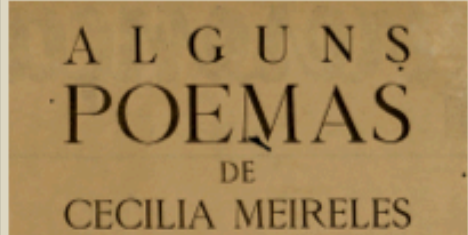
[4] "LETRAS CAPITAIS ELZEYRIANAS"



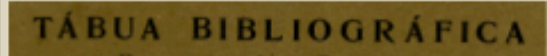
Nº3 _ pp03 _ 1927 _ Abril



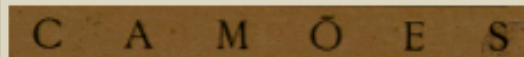
Nº6 _ pp04 _ 1927 _ Junho



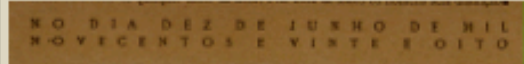
Nº53e54 _ pp02 _ 1928 _ Novembro



Nº17 _ pp10 _ 1928 _ Dezembro

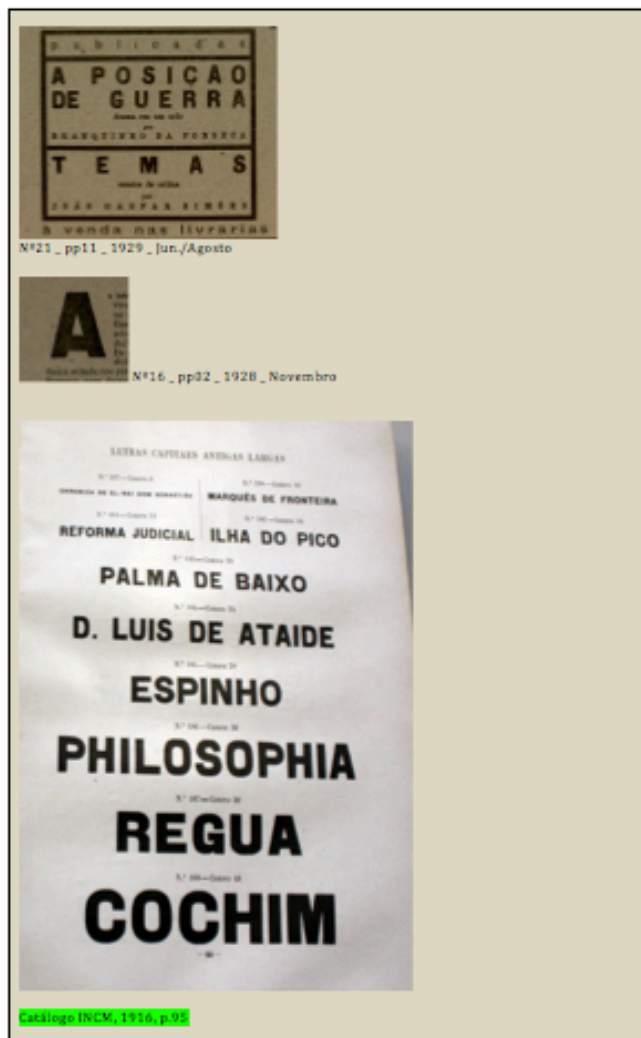


Nº13 _ pp01 _ 1928 _ Junho



Nº13 _ pp01 _ 1928 _ Junho


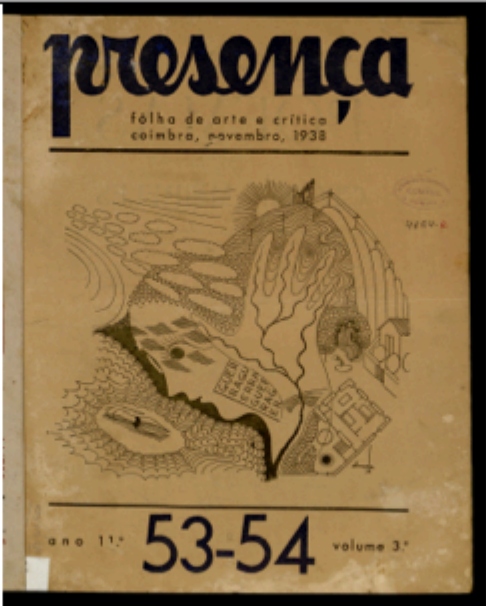




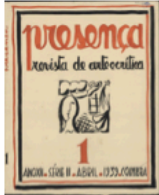
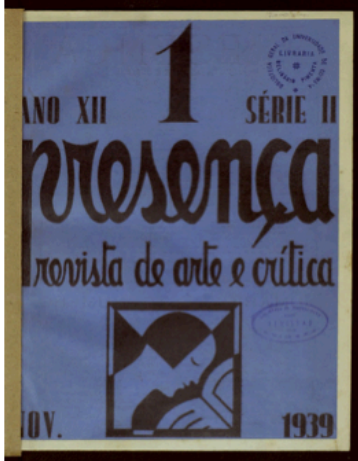


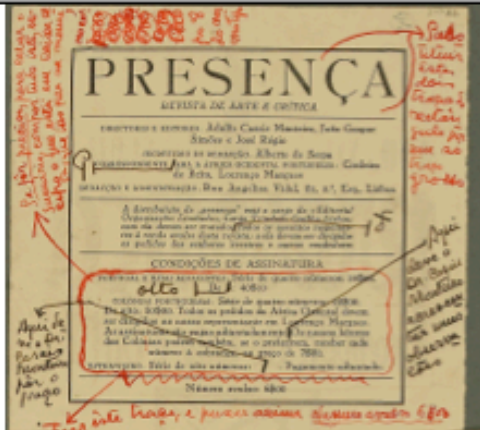

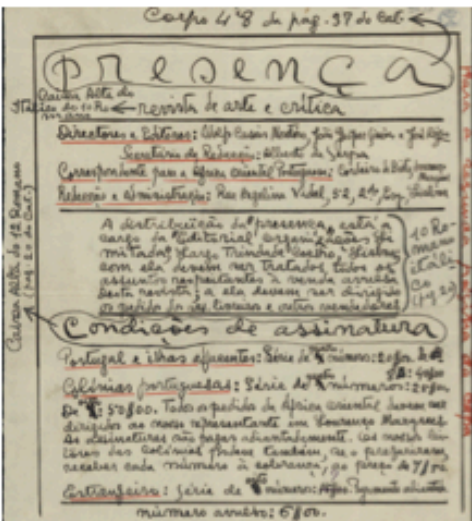

Análise das provas da gráfica e levantamento das indicações de formatação gráfica:

Prova da Gráfica [1]	Nº + Data	Original	Tipos	Grafismo + edição	Observações
	Nº50 1937 pág. 16		<p>FUTURA: Nº112, 113, 114, 122, 126(7),</p> <p>ELZIVIR: Caixa Alta Caixa Baixa</p> <p>TIPO TOMBADO E FLOREADO</p>	<p>Título de secção: "atenção", "espaçar à largura da página" (nº de colunas, grelha)</p> <p>Títulos: "aos nossos assinantes", "aos que desejem assinar a presença", "índices da presença", "números especímen": - "espaçá-los ou não de modo a terem os quatro o mesmo comprimento." (<i>tracking</i>) - "A composição das três colunas deve dar a mesma mancha," (nº de colunas, mancha, grelha) - "é preciso entrelinhar as mais curtas." (<i>entrelinha</i>) - "Pôr um traço fino a separá-las." (<i>filete</i>)</p> <p>Publicidade da presença: "edições presença" "espaçar à largura da página"</p>	<p>"desenho da página 16 (última) da presença Nº50"</p>

bn-acpc-e-jr-355-16_0001_1_t0.jpg

Provas Gráficas	Nº + Data	
	<p>Nº 53-54 1938 (Nov.) Capa</p>	

Provas Gráficas	Nº + Data	Original
  	<p>Série II Nº 1 1939 (Nov.) capa</p>	 <p>https://digital.sib.uc.pt/hg4/UCBG-RP-1-5-s1_3/UCBG-RP-1-5-s1_3_master/UCBG-RP-1-5-s2/UCBG-RP-1-5-s2_item1/P1.html</p>

Provas Gráficas	Nº + Data	Tipos
 <p>Série II Nº1 1939 (Nov.) Capa Pp00</p> <p>Imagem composta em Romanisch</p>	 <p>Imagem composta em Romanisch</p> <p>pp38 - corpo20</p>	
 <p>Corpo 48 da pag. 37 de Cal.</p> <p>Imagem composta em Romanisch</p>	 <p>Corpo 20 da pag. 357 a 360</p> <p>Imagem composta em Romanisch</p>	

Edições → corpo 36, pag. 37
 // presença // → corpo 48, pag. 48
 a aparecer → corpo 16, mesma página

Dispersão → corpo 24, pag. 38
 dose precia → Caixa Alta à 8 Remunisch em
 no Itálica, pag. 12
 por → idem

Mário de Sá-Carneiro → corpo 16, pag. 38

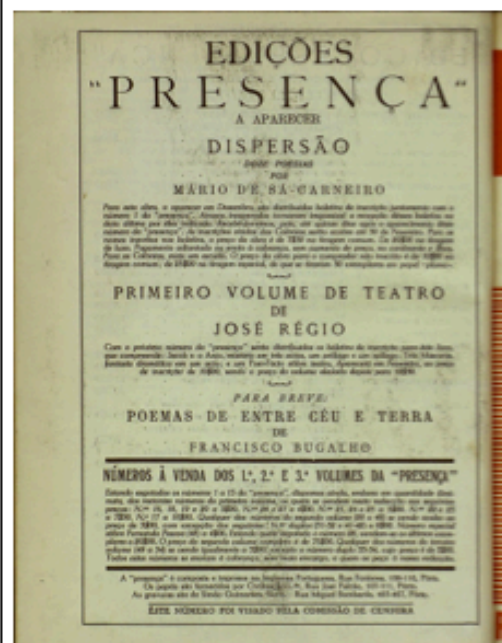
Para esta obra, a aparecer em dezembro, são distribuídos boletins de inscrição juntamente com o número 1 da "presença". Boletins inseridos tornaram impossível a recepção desses boletins na data última por eles indicada. Recebê-los-emos, pois, até quinze dias após o aparecimento deste número da "presença". As inscrições vindas das Colônias serão aceitas até 30 de janeiro. Para os nomes inscritos nos boletins, o preço da obra é de 7\$00 na tiragem comum. De 20\$00 na tiragem de luxo. Papamente adi-antado ou em via de cobrança, além aumento de preço, no continente e ilhas. Para as Colônias, mais um esauco. O preço da obra para o comprador não inscrito é de 10\$00 na tiragem comum; de 25\$00 na tiragem espe-

cial, de que se tiraram 50 exemplares em papel "pluma". (Compre tudo isto numa única vez, com o preço de 10\$00, e com 10 boletins de inscrição Itálica)

Primeiro Volume de Teatro → corpo 20
 de → corpo 12, mesma pag.
 José Régio → corpo 20, mesma pag.

Com o próximo número da "presença" serão distribuídos os boletins de inscrição para este livro, que compreende: Jacobi e o Anjo, mistério em três atos, um prólogo e um epílogo; Três Mães, fantasia dramática em um ato; e um Quinto-Feito sobre teatro. Aparecerá em Fevereiro, ao preço de inscrição de 10\$00. As inscrições serão aceitas até 30 de janeiro próximo, sendo o preço do volume, depois dessa data, eleva-se para 12\$00.

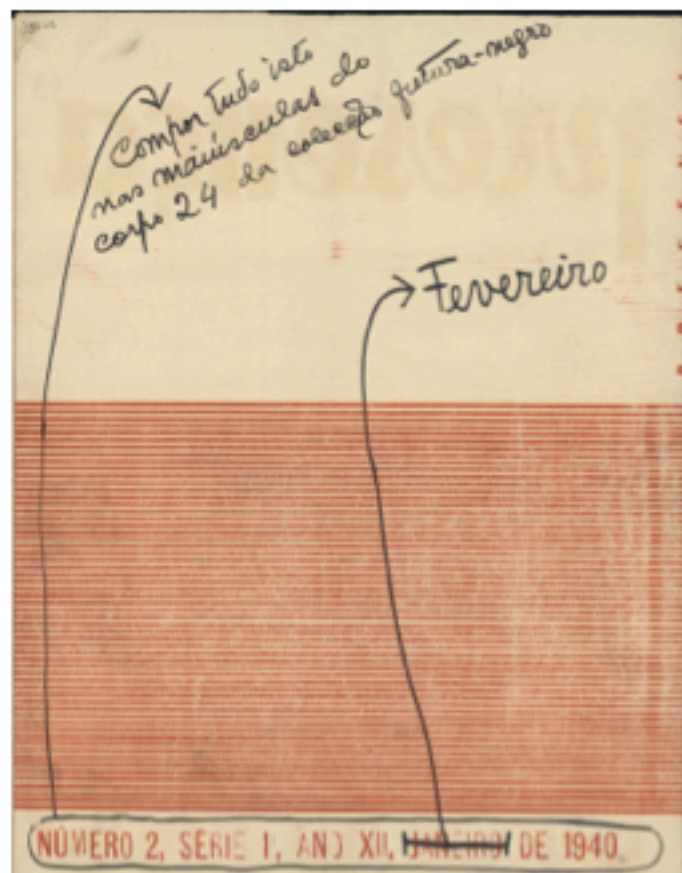
Série II
 Nº1 1939
 (Nov.)
 contra capa



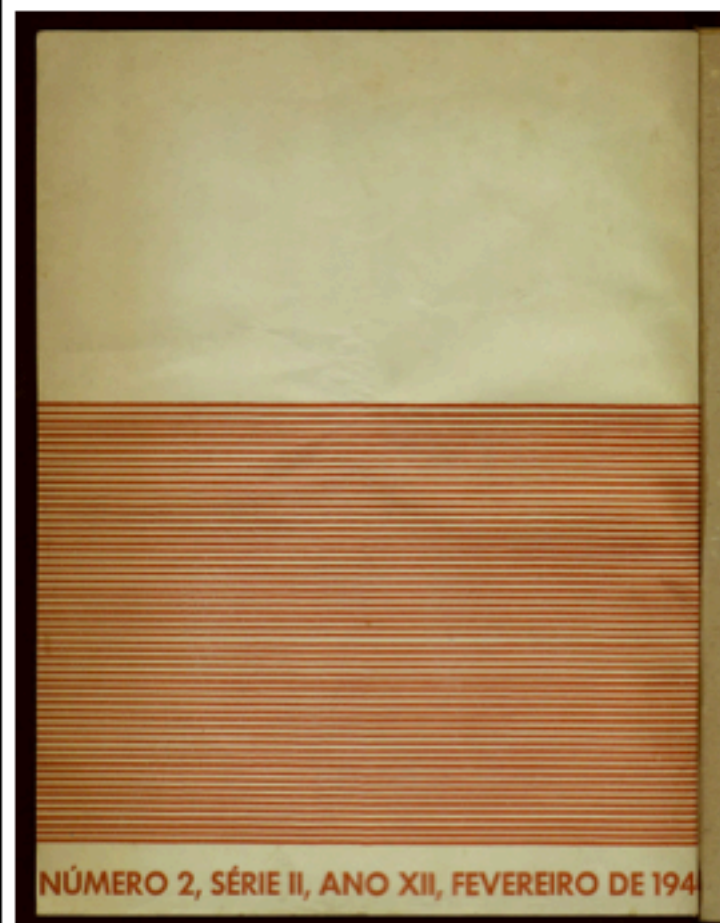
FUTURA:
 Nº112, 113,
 114, 122,
 126(?)

ELZIVIR:
 Caixa Alta
 Caixa Baixa

TIPO
 TOMBADO E
 FLOREADO











Série II
Nº2 1940
[Fev.]
contra capa



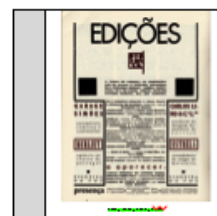
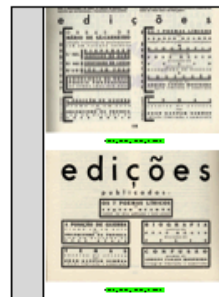
https://bdigital.sib.uc.pt/bg4/UCBG-RP-1-5-s1_3/UCBG-RP-1-5-s1_3_master/UCBG-RP-1-5-s2/UCBG-RP-1-5-s2_item1/P154.html

. Ilustrações:

Desenho 1				original (CER)
	Júlio Nº1 _ pp03 _ 1927 _ Março			
Desenho 2		Desenho 3		Almada Negreiros Nº5 _ pp01 _ 1927 _ Junho
	Diogo de Macedo Nº3 _ pp03 _ 1927 _ Abril			

Desenho 4 (gravado em linol)		Desenho 5 (gravado em linol)		Sarah Afonso Nº14/15 _ pp01 _ 1928 _ Julho
	Júlio Nº10 _ pp01 _ 1928 _ Março			
Desenho 6		Desenho 7		Júlio Nº21 _ pp01 _ 1929 _ Agosto
	Júlio Nº18 _ pp01 _ 1929 _ Janeiro			

. Publicidade – Levantamento e análise gráfica:




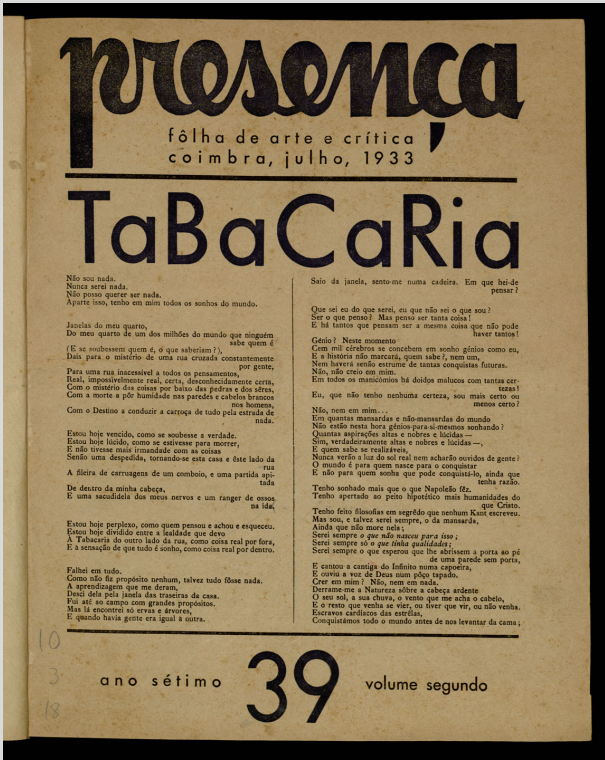



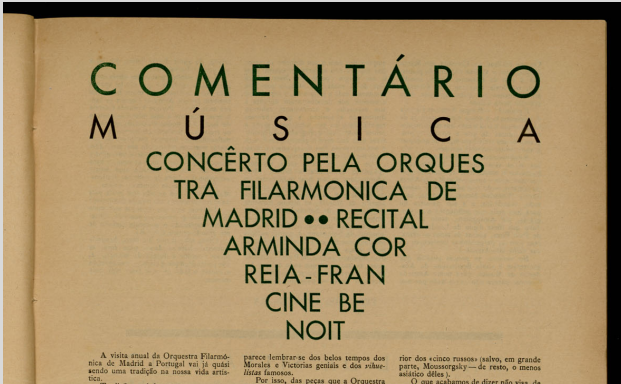
. Animações tipográficas – FUTURA:

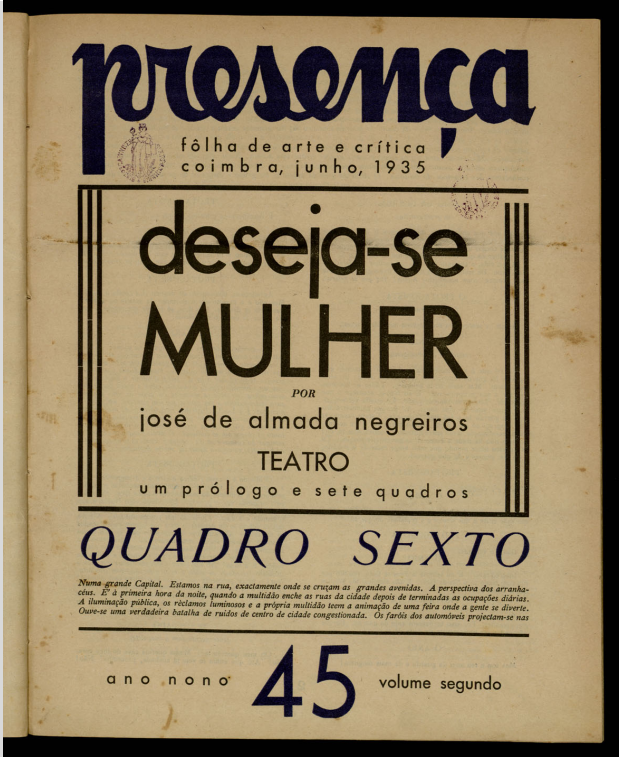

Numeros (30)	Data	Páginas	Tipologias de utilização	Imagens	Observações
22	09 a 11/1929	14 ** 1_ Título (V)			(F) falsa : Madeira (V) verdadeiro A ** Animações tipográficas
23	12/1929	13 **	1_ Título (F e V – jogo de escalas)		** Animações tipográficas

28	08 a 10/1930	5 **	1_ Título (V) 3_ Capitular (V)		** Animações tipográficas
30	01 a 02/1931	12 **	1_ Título (V)		** Animações tipográficas
31 e 32	03 a 06/1931	15 **	1_ Título (V) 3_ Capitular (F)		** Animações tipográficas

34 *	11 a 02/1932	4 **	1_ Título (V e F – jogo de escalas) 3_ Capitular (V)		** Animações tipográficas
		7 **	1_ Título (V)		** Animações tipográficas
36	11/1932	4 **	1_ Título (V e F – jogo de escalas / overprint) 3_ Capitular (V)		** Animações tipográficas
37 *	02/1933	4 **	1_ Título (F)		** Animações tipográficas Overprint (texto com imagem / cor) !

38 *	04/1933	4 **	1_ Título (V e F – jogo de escalas) 3_ Capitulares (F)		** Animações tipográficas
39	07/1933	1 **	11_ Cabeçalho / Capa (sub-título/local/data) [V] 12_ Rodapé / Capa (numeração) [V e F - escalas] 1_ Título (F – jogo de escalas)		** Animações tipográficas

41 e 42	05/1934	9 **	1_ Título (V) 2_ Sub-Título (V)		** Animações tipográficas
		21 **	1_ Título (V) 5_ Nome de secção (separador?) [V] 4_ Ornamento ?		** Animações tipográficas
45 *	06/1935	1 **	11_ Cabeçalho / Capa (sub-título/local/data) [V] 12_ Rodapé / Capa (numeração) [V e F - escalas] 1_ Título (F) 2_ Sub-Título (V)		** Animações tipográficas Utilização da futura no corpo de texto da capa.

				
	16 **	1_ Título (F)		** Animações tipográficas

Exemplos de fichas de análise comparativa

Quadro 4.1 – Grafismo das revistas modernistas: novos procedimentos e elementos básicos (1º momento)

- *títulos em maior escala (cabeçalhos e textos)*
- *uso de caixa baixa no início dos nomes e títulos*
- *títulos em letra caligrafada que assumem a função de ilustração*
- *utilização de tipos sem serifa*
- *criação de tipos para uso (apenas) em caixa baixa*
- *utilização de tipos das variantes negra e cursiva para reforço da expressividade do texto*
- *utilização das técnicas de gravura nos textos e desenhos*
- *maior destaque do preto e da sua trama*
- *uso das três cores primárias*
- *sobreposição de cor e texto*
- *uso de grelhas não convencionais e de filetes para a divisão e delimitação do espaço gráfico*
- *uso dos espaços vazios e de margens maiores para um maior equilíbrio da composição*

Quadro 4.2 – Grafismo das revistas modernistas: novos procedimentos e elementos básicos (2º momento)

- *novos tipos*
- *versatilidade no uso dos tipos*
- *grandes contrastes no tamanho do corpo e escalas das letras*
- *mistura de letras com diferentes angulações e de diferentes famílias*
- *criação de ligações improváveis entre o texto e a sua carga gráfica e tipográfica*
- *rompimento com o ornamento tradicional*
- *jogos de assimetria*
- *jogos de claro e escuro e de contrastes*
- *criação de pontos chave não lineares, como pontos de atração visual*
- *quebra da ordem sintática (separação ou combinação improvável das palavras numa frase)*
- *quebra da ordem silábica (p.e., uso de diferentes tipos numa mesma palavra)*
- *uso da tipografia como instrumento de construção do espaço gráfico ('topografia' da página)*
- *utilização do potencial onomatopeico do texto*

Exemplos de levantamento de características do modelo gráfico modernista na Presença:

a) Diferentes tipos de letra no mesmo título:

Nº1 , pág. 2:
O Braço de Arlequim
Nº3 , pág. 4:
Contemporâneos espanhóis
Nº4 , pág.4 : LE DERNIER TESTAMENT (etc)
Nº5 , pág.6 : B A C A N A L
Nº11, pág.1: N O CENTENÁRIO DE
I B S E N

b) Uso decorativo de sinais caligráficos:

Nº3 , pág. 5:
(...)
... Vai e volta ... e vira agora !
... um passo ... e um ...
... e outro sem demora !!! ...
.....
(...)
António Navarro
Nº4 , pág.2 : quadro/ ponto preto, separador
Nº5 , pág.6 :
Nº8, pág.2 : travessão (fim da página)
Nº9, pág.2 : quadrado/ponto
Nº9, pág.3/4/6/9 : continuação (etc)
Nº10, pág.6: triângulo preto por cima da palavra
ADAGIO

Nº10, pág.7: quadrado preto entre C R Â N E O e
SONETO

d) Decomposição de Palavras a partir de vários artifícios (divisórias a partir de linhas, por vezes expondo sub-grupos com novos sentidos

Nº5 , pág.3 : AMBIENTE
MARILHA

Nº5 , pág.4 : INDIVIDUALIS -
MOECULTURA

Nº5 , pág.8 : LEGENDAS CINE-
MATOGRÁFICAS

Nº10, pág.4 : DESCON-
CERTANTE

Nº10, pág.5: versos PSAUME a dôr
de sa
e o
bôres
tragado gosto

